

ANEXO III

FORMULÁRIO DA VERSÃO ELETRÔNICA DO PROJETO / DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO PBAEX – 2016

01. Título do Projeto

Desafiando o preconceito: Convivendo com as Diferenças.

02. Temporalidade/Duração e Carga Horária

Data Início	Data Término	Duração	Carga Horária Semanal	Carga Horária Total
18/04/2016	18/10/2016	6 meses	10 horas	240 horas

03. Área(s) Temática(s) da Política de Extensão do IFRR envolvida(s) no Projeto

- | | |
|----------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Comunicação | <input type="checkbox"/> Meio Ambiente |
| <input checked="" type="checkbox"/> Cultura | <input type="checkbox"/> Saúde |
| <input checked="" type="checkbox"/> Direitos Humanos e Justiça | <input type="checkbox"/> Tecnologia e Produção |
| <input checked="" type="checkbox"/> Educação | <input type="checkbox"/> Trabalho |

04. Programa da Política de Extensão do IFRR ao qual o projeto está vinculado

- Extensão Rural e Orientação Técnica ao Homem do Campo e aos APLS Urbanos e Rurais.
- Educação Profissional, Esporte, Cultura e Lazer
- Educação Profissional, Tecnologia Social e Cidadania

05. Público- Alvo e Local de Execução do Projeto

O público alvo deste projeto são estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental de Escolas Públicas Estaduais do município de Boa Vista – RR, tendo como foco principalmente jovens que sofrem, sofreram ou até mesmo praticaram algum tipo de preconceito racial.

Quanto ao local, pretende-se desenvolver o projeto nas próprias escolas selecionadas.

06. Objetivo Geral (O que se pretende alcançar ao final do projeto?)

Tem-se como objetivo geral conhecer e valorizar a história e cultura Afro-Brasileira, bem como desenvolver o respeito às diferenças, repudiando qualquer forma de preconceito e ampliando seu conhecimento cultural de acordo com o Artigo 26-A da LEI nº 10.639, DE 9 DE JANEIRO DE 2003 que diz que “Nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficinas e particulares, torna-se obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira”. Assim tornando o presente projeto essencial para a vida acadêmica tanto das bolsistas como dos alunos envolvidos.

07. Objetivos Específicos (Desdobramento do Objetivo Geral, orientam as metas a serem alcançadas por meio dos indicadores físicos)

Tem-se como objetivos específicos: Viabilizar práticas pedagógicas que ajudem na superação das diferenças culturais, ao invés de apenas abafá-las; Conscientizar e discutir sobre o multiculturalismo; Pensar as relações entre o Brasil e África fora de padrões estereotipados; Desenvolver um senso crítico sobre o preconceito racial, bem como trabalhar os valores humanos para que os alunos se fortaleçam como sujeito social e cidadão; Repudiar o preconceito racial; Valorizar a cultura negra e seus afrodescendentes, na escola e na sociedade; Entender e valorizar a identidade da criança negra; Redescobrir a cultura negra, ao longo do tempo; Desmitificar o preconceito relativo aos costumes religiosos provindos da cultura africana; Desenvolver e ampliar questões relativas a cidadania no curso das bolsistas.

08. Justificativa (Detalhar o porquê do Projeto e demonstrar a relação com o Ensino e a Pesquisa)

No dia 24 de Setembro de 2014, a Presidenta Dilma Rousseff defendeu, em discurso na abertura da 69ª Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), o combate ao racismo. Ela afirmou na mesma ocasião que “o racismo, mais que um crime inafiançável, é uma mancha que não hesitamos em combater, punir e erradicar.

Séculos após a abolição da escravidão ainda presenciamos todos os dias, casos de preconceito racial afrodescendentes, mesmo com leis como a *“lei 7.716/89, que em seu artigo 1º, diz que serão punidos os crimes resultantes de discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional, e descreve nos artigos seguintes os tipos penais que serão considerados racismo no Brasil”* que promovem punição para quem comete e campanhas como *“Campanha para uma infância sem racismo”* realizada pela UNICEF que procuram erradicar essa forma de preconceito, tanto em crianças como jovens, adultos, homens, mulheres negras que são colocados com inferioridade seja em locais públicos ou privados.

“Desafiando o preconceito: convivendo com as diferenças” visa promover uma educação racial e Cultural afro- Brasileira para alunos com faixa de idade infanto-juvenil, voltando-se para as necessidades de aprendizado e experiências destes colaborando diretamente para uma educação racial e Cultural. Além disso, o desenvolvimento deste projeto justifica-se por ser esperado um retorno social, tanto por parte das bolsistas, alunos alvos, das instituições envolvidas, quanto pela comunidade como um todo.

09. Impactos e Resultados esperados (Que benefícios são esperados?)

O principal resultado esperado com a realização deste projeto é conseguir auxiliar o maior número de estudantes envolvidos para atuarem da melhor forma possível em relação a raça afrodescendentes tendo como foco principal resultados positivos.

Ao atingir os objetivos geral e específicos inicialmente estipulados, acreditamos que será possível contribuir com a redução das estatísticas de preconceito que saem de todos os lugares, em que quem pratica muitas vezes não possui qualquer noção do mal que cometem, de modo que, por meio do programa/projeto, compreendemos que estes sairão da escola cientes das próprias ações.

Mesmo que em longo prazo, acreditamos que os resultados a serem obtidos serão positivos, e que por meio da realização, divulgação em eventos e publicações do desenvolver deste projeto, conseguiremos também sensibilizar demais jovens e a sociedade em si para a questão da importância de instruir os estudantes sobre o preconceito racial.

10. Descrição das atividades do Projeto (Detalhar o que será executado com o Projeto)

Visamos em uma hora de aplicação do projeto começar com a dinâmica “O Preconceito Vem de Dentro”, em que os alunos iram receber placas de sim ou não, e iremos colocar em forma de slide

fotos aleatórias de pessoas de raça diferente e responderão perguntas como “Com quem você mais se parece?” entre outras para podermos avaliar e mostrar o objetivo do nosso projeto, depois do término da dinâmica iremos colocar as principais notícias do século XXI sobre preconceito racial e por fim fazer uma amostra de pessoas negras que venceram as barreiras do preconceito.

Como o público alvo é infanto– juvenil, iremos passar um vídeo sobre um clássico da literatura brasileira da autora Ana Maria Machado, a história “Menina Bonita do Laço de Fita”, em que é contada a história de uma menina negra em que todos querem saber o que ela faz para ficar com a pele bonita e discutir sobre.

Entreter os alunos em uma atividade cultural, escutando a música do Gabriel Pensador: “Racismo é burrice”, para que reflitam o que o compositor tenta nos passar. Ao final da execução do projeto aplicaremos um questionário em que os alunos mostrarão que os resultados que foram obtidos.

11. Metodologia (Detalhar como o Projeto será executado)

O presente projeto visa responder ao seguinte questionamento: *De que modo é possível passar adiante os conhecimentos sobre preconceito racial para alunos do 7º ano de Escolas Públicas Estaduais?*

A partir deste questionamento delimitamos os demais passos e aspectos referentes ao desenvolvimento e execução do projeto, são eles: inicialmente delimitamos como público alvo para participar do programa/projeto sobre conviver com as diferenças, jovens estudantes matriculados no 7º ano de Ensino Fundamental em Escolas Públicas Estaduais. Após delimitado o público alvo, definimos que o local para os encontros do projeto será nas próprias escolas, onde as discentes irão sob orientação prévia do orientador do projeto uma vez na semana, por 1 hora nas escolas. Inicialmente, as atividades terão como foco investigar as necessidades e as expectativas que os estudantes têm em relação ao racismo, após alcançar este objetivo, será dado enfoque para as possibilidades de diminuição do preconceito racial. Para facilitar a absorção dos conteúdos, de modo que não fique monótono e os alunos tenham algo para se basear, serão montados materiais didáticos, como um polígrafo e folders ilustrativos.

Ao longo do desenvolvimento do projeto com o auxílio de slides previamente preparados, as discentes irão interagir, conversar, investigar problemas e soluções, mostrar os problemas causados pelo preconceito, apresentar conhecimentos, conceitos e a própria experiência que ambas tiveram na matéria de ética, cidadania e responsabilidade social no curso de secretariado do IFRR.

Serão realizadas meios de interações entre a turma, com dúvidas que surgirem e demais atividades que os próprios estudantes poderão vir a sugerir.

No que diz respeito ao tipo de pesquisa, esta se caracteriza como exploratória, sendo que vamos explorar as respostas que os acadêmicos darão aos questionários, e bibliográfica, uma vez que iremos utilizar que referencial teórico para fundamentar.

Quanto ao instrumento para coleta de dados, adotaremos o questionário, com questões abertas e fechadas, onde, para elaborar as questões iremos nos basear em pesquisas feitas pela UNICEF.

Os resultados obtidos serão analisados quali e quantitativamente, descritos e apresentados por meio de gráficos e tabelas. Também se pretende elaborar um paralelo, que será apresentado por meio de um quadro comparativo entre o referencial teórico e as percepções dos acadêmicos sobre as diferenças raciais.

12 Avaliação e verificação de Resultados (De que maneira o Projeto será avaliado?)

Os resultados do projeto serão avaliados por meio de questionários, compostos com questões abertas e fechadas que serão aplicados aos estudantes ao término de cada encontro. As respostas obtidas serão analisadas e servirão para obtermos um *feedback* por parte dos alunos e consequentemente adaptar o conteúdo a ser passado em cada encontro de acordo com as necessidades dos estudantes.

Ao final dos encontros, conseguiremos verificar se atingimos, ou não os resultados esperados em relação aos estudantes, por meio da análise de todas as respostas obtidas deles (desde o primeiro até o último encontro), onde iremos cruzar os dados iniciais e finais, os descrevendo e apresentando quali e quantitativamente, por meio de gráficos e tabelas, além de estabelecer um paralelo entre as respostas obtidas e o que o referencial teórico e pessoas da área apontam.

13. Cronograma de Execução do Projeto/Programa/Atividade (distribuição das atividades ao longo do período de duração do projeto/programa/da atividade)

Atividade	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6
Análise dos resultados coletados		X	X	X	X	X
Aplicação dos questionários		X	X	X	X	
Elaboração do conteúdo a ser passado nos encontros	X	X	X	X	X	
Elaboração dos materiais didáticos para os encontros	X	X	X	X	X	
Encontros nas escolas para execução do programa/projeto aos alunos		X	X	X	X	
Entrega do relatório final						X
Entrega do relatório parcial	X	X	X	X	X	X
Execução da escrita do projeto	X	X	X	X	X	X
Levantamento bibliográfico	X	X	X	X	X	X
Reunião com o orientador	X	X	X	X	X	X